



MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

.....
CATÁLOGO
.....

HISTORICAL MUSEUM OF LONDRINA
CATALOG



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



REITORA • STATE UNIVERSITY OF LONDRINA PRESIDENT

Profª Drª Nádina Aparecida Moreno

VICE-REITORA • STATE UNIVERSITY OF LONDRINA VICE-PRESIDENT

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão

DIRETORA DO MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

DIRECTOR OF THE HISTORICAL MUSEUM OF LONDRINA

Profª Drª Angelita Marques Visalli

COORDENAÇÃO GERAL • COORDINATION

Profª Drª Angelita Marques Visalli

TEXTOS E SELEÇÃO DE MATERIAL

TEXT AND MATERIAL SELECTION

Amauri Ramos da Silva

Áurea Keiko Yamane

Barbara Daher Belinati

Célia Rodrigues de Oliveira

Christian Steagall-Condé

Rosângela Ricieri Haddad

Ruth Hiromi Shigaki Ueda

FOTOGRAFIA • PHOTOGRAPHY

Rui Cabral

FOTO CAPA • COVER PHOTOGRAPHY

Oscar Isamu Ueda

SELO 40 ANOS • 40 YEARS LOGO

Christian Steagall-Condé

REVISÃO DE TEXTO • TEXT EDITING

Marcos Antonio Nakayama - Graduado
em Letras/UEL. Mestrando em Estudos
da Linguagem

TRADUÇÃO PARA O INGLÊS

ENGLISH TRANSLATION

Christian Steagall-Condé

REVISÃO DA TRADUÇÃO • ENGLISH REVISION

Júlia de Moraes - Bolsista do Projeto
de Tradução e Interpretação do Depar-
tamento de Letras Estrangeiras Moder-
nas e supervisionada pelos docentes
Marcos Morgado e Corina Busnardo

IMPRESSÃO • PRINT

Midiograf

Impresso em jul. 2010

PROJETO GRÁFICO • GRAPHIC DESIGN

PictoLab Design

Glauber Pessusqui / E. Gustavo Abe
contatopictolab@gmail.com

FAMÍLIA TIPOGRÁFICA • TYPEFACES

Avenir e Minion Pro

O MUSEU DA CIDADE

VANDA DE MORAES • DIRETORA DE PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E HISTÓRICO-CULTURAL • SECRETARIA DA CULTURA DA CIDADE DE LONDRINA

O Museu Histórico de Londrina "Pe. Carlos Weiss", desde a sua criação em 18 de setembro de 1970 e principalmente a partir de sua instalação na Antiga Estação Ferroviária em 10 de dezembro de 1986, se traduz em um espaço essencialmente coletivo. O seu precioso acervo emoldurado por uma das edificações mais significativas de nossa cidade se traduz no cenário perfeito para a vivência cotidiana da nossa memória.

A possibilidade que londrinenses e visitantes de tantos outros locais do Brasil e do mundo tem de reviver o dia-a-dia de conquistas implementadas à custa de muito trabalho e apoio mútuo, onde vizinhos, proprietários, colonos, empregados, crianças e adultos se uniram para transformar uma boa porção de terra coberta de mata em uma cidade construída a partir dos sonhos de muitos; tem sido bastante bem aproveitada por todos que buscam fruir o espaço privilegiado e suas sempre emocionantes exposições.

Perenizar este cotidiano vivido, promovendo além de sua preservação, também o seu reconhecimento e divulgação, reaproximando muitas vezes, nossa História de nós mesmos; é sim a grande missão do Museu Histórico de Londrina.

Cada visita ao Museu Histórico fortalece a certeza de que cada um de nós, está ali na história de todos, representados através de objetos, fotografias, documentos, enfim partes de vidas que somadas se transformam na essência do "ser londrinense".

THE CITY MUSEUM

VANDA DE MORAES • DIRECTOR OF ARTISTIC AND HISTORICAL-CULTURAL HERITAGE • LONDRINA'S DEPARTMENT OF CULTURE

Since its creation on September 18, 1970 and mainly since its inauguration in the old Railroad Station on December 10, 1986, the Historical Museum of Londrina "Pe. Carlos Weiss" translates itself into an essentially collective space. Its valuable collection, framed by one of our city's most significant buildings, represents the perfect setting for our memory's everyday existence. Citizens of Londrina and visitors from all over Brazil and the world have the opportunity to relive day-to-day achievements obtained through hard work and mutual support - where neighbors, landlords, settlers, workers, children and adults came together to turn a large piece of woodland into a city built on the dreams of many; and this opportunity has been widely taken by those who seek to enjoy the privileged space and its exciting exhibitions.

Perpetuating this everyday life, promoting not only its preservation, but its recognition and publicizing, bringing us together with our History; is the Historical Museum of Londrina's great mission.

Each visit to the Historical Museum strengthens the certainty that each one of us is there in everyone's history, represented through objects, photographs, documents; parts of lives that, when added up, become the essence of a "Londrinense's being".



EQUIPE TÉCNICA DO MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

HISTORICAL MUSEUM OF LONDRINA TECHNICAL STAFF

DIREÇÃO • DIRECTION

Profª Drª Angelita Marques Visalli

SECRETÁRIO EXECUTIVO • EXECUTIVE SECRETARY

Cesar Augusto de Poli

PROJETO APRENDIZ • TREINEE PROJECT

Luis Fernando Bueno dos Santos

Vanessa Ribeiro da Silva

EQUIPE DE APOIO • SUPPORT TEAM

Auxiliares Operacionais / *Auxiliary Operations:*

Ailton Alves Marcelino

Alex Pereira

Diva Barbosa da Silva

Maria Fungachi Botelho

Neiva Lemes Albrecht Batista

ASSESSOR ESPECIAL • SPECIAL ADVISER

Arquiteto e designer / *Architect and designer:*

Christian Steagall-Condé

SETOR DE AÇÃO EDUCATIVA • EDUCATIONAL ACTION

Técnico em Assuntos Universitários / *Technician University Affairs:*

Gilberto Hildebrando

SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL • MEDIA SECTOR

Jornalista e Assessora de Imprensa / *Journalist and Press Officer:*

Barbara Daher Belinati

SETOR DE IMAGEM E SOM • AUDIOVISUAL SECTOR

Técnicas em Assuntos Universitários / *Technicians University Affairs:*

Aurea Keiko Yamane

Célia Rodrigues de Oliveira

Técnico em Multimídia / *Multimedia Technician:*

Rui Cabral

SETOR DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO • LIBRARY AND DOCUMENTATION SECTOR

Bibliotecárias / *Librarians:*

Rosangela Ricieri Haddad

Ruth Hiromi Shigaki Ueda

SETOR DE MUSEOLOGIA • MUSEOLOGY SECTOR

Técnico em Museologia / *Museology Technician:*

Ninger Ovidio Marena

APOIO TÉCNICO • TECHNICAL SUPPORT

Amauri Ramos da Silva

O MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

ANGELITA MARQUES VISALLI • DIRETORA DO MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

O Museu Histórico de Londrina constitui o principal núcleo de preservação da história local, levando em conta a diversidade de suportes e a expressão quantitativa de seu acervo. Inaugurado em 1970, pertence à Universidade Estadual de Londrina e ocupa o prédio da antiga Estação Ferroviária, em plena região central de Londrina. Por suas linhas arquitetônicas bastante características e grandeza de proporções, é uma das principais referências da cidade e um de seus mais importantes cartões postais. Sua imagem também é facilmente encontrada em souvenirs.

Como Museu de uma cidade nova (Londrina completou, em 2009, seus 75 anos), vê-se diante do desafio de recolher indícios ainda muito presentes no dia a dia da população, e apresentar

uma proposição de conhecimento sobre o passado da região.

Uma cidade nova tem o privilégio de mais facilmente colecionar indícios de sua construção. Assim, o Museu Histórico de Londrina preserva coleções preciosas de imagens e documentação escrita que registraram a constituição de sua comunidade, desde a correspondência de colonos e fotografias familiares a séries de documentação institucional, como plantas e imagens do ritmo do crescimento da cidade.

Os objetos tridimensionais privilegiam referências do cotidiano e assinalam o patrimônio de origem ferroviária. Essa concentração implica a disponibilização desse acervo, assim como da sua biblioteca, para consulta de pesquisadores sobre a história da região.

A riqueza e a variedade de suportes de registro são complementadas pelos registros orais. A constante coleta de entrevistas junto a idosos possibilita a apreensão de várias falas, um mergulho num universo menos formal. Esses dados fortalecem a identificação do Museu como espaço de memória, mas outras ações tendem, por outro lado, a dinamizar a interação com um público jovem.

O Museu recebe cerca de 30.000 visitantes anualmente e grande parte desse público provém de instituições escolares. As ações educativas do Museu voltam-se, assim, especialmente para esses visitantes, procurando estimular a perspectiva de seus espaços como lugares de produção de saber sobre o passado, de fruição e conhecimento.

THE HISTORICAL MUSEUM OF LONDRINA

ANGELITA MARQUES VISALLI • DIRECTOR OF HISTORICAL MUSEUM OF LONDRINA

The Historical Museum of Londrina is the main center for preservation of local history, taking into account the diversity of media and quantitative expression of its collection. Inaugurated in 1970, it belongs to Londrina State University, and occupies the old Railroad Station building in Londrina's central region. The building, because of its features of architectural lines and grandeur of proportions, is one of the main landmarks of the city, one of its most important postcards, an image easily found in souvenirs.

As the Museum of a young city (Londrina completed 75 years in 2009), it faces the challenge of compiling evidence that is still very present in the everyday life of the population, and presenting a

proposition of knowledge about the region's past.

A young city has the privilege of compiling evidence about its construction more easily. Thus, the Historical Museum of Londrina preserves valuable image collections and written documentation that register the constitution of its community, from letters of settlers and family photographs to a series of institutional documentation, such as blueprints and images of the city's growth. The three-dimensional objects emphasize references to everyday life and mark the railroad origins of the city's heritage. This concentration implicates on the availability of the collection, and its library, for consultation on the region's history by researchers.

The abundance and variety of supporting records is complemented by oral records. The ongoing collection of interviews with elderly citizens allows for the recording of several speeches, a peek into a less formal universe. This strengthens the Museum's identity as a space of memories, but other actions tend to boost interaction with a younger audience.

The Museum welcomes about 30,000 visitors annually and a great portion of this public comes from school institutions. The Museum's educational activities are directed to these visitors, seeking to foster the perspective of its spaces as places to learn about the past, as spaces for enjoyment and knowledge.

SETOR DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

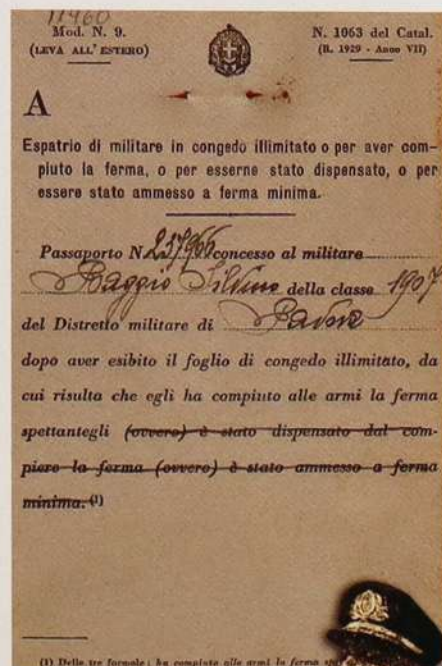
Organiza e dissemina o material bibliográfico e documental adquirido pelo Museu, junto à comunidade da cidade e região, colhido por meio de documentos e entrevistas, ou em instituições públicas e privadas.

Atualmente, o setor possui 190.231 documentos textuais (correspondências, folhas de votação, cadastros de pioneiros, documentos pessoais, mapas, plantas etc.)

e 410 títulos de periódicos (Paraná Norte, O Município, Gazeta de Londrina, Correio do Norte etc). Para a conservação desses documentos, o setor desenvolve o processo de microfilmagem/digitalização do acervo histórico.

A biblioteca possui 1.459 títulos de livros nas áreas de museologia, conservação, fotografia, história do Paraná e de Londrina.

A articulação das atividades do setor com a pesquisa, ensino e extensão da universidade se consolida no atendimento de pesquisadores e professores da instituição e da comunidade. Além disso, a universidade contribui para a realização de materiais de divulgação das atividades do museu, como boletins e catálogos.



LIBRARY AND DOCUMENTATION SECTOR

Organizes and disseminates bibliographic and documental material acquired by the Museum from the local and regional communities, through interviews and documents or in Public and Private Institutions.

It currently has 190.231 text documents (letters, voting slips, records of settlers, personal documents, maps, blueprints etc.) and 410 periodical titles

(Paraná Norte, O Município, Gazeta de Londrina, Cor reio do Norte etc). For the preservation of these documents, the department develops the process of microfilming/digitization of historical collections.

The library has 1459 book titles in the areas of museology, conservation, photography, Paraná and Londrina history.

The link between sector activities with research, education and Londrina State University's extension consolidates itself in the participation of researchers from the institution and the community, as well as teachers, and in contributions to the creation of advertising materials for the museum's activities through newsletters and printed catalogs.





CONNOTATI

Anno di nascita *13.11.1907*
 Statura *1.50*
 Colorito *rosso* Capelli *biondi*
 Baffi *nessuni* Barba *nessuna*
 Naso *aquilino*
 Occhi *azzurri*
 Complessione *magra*
 Segni particolari *nessuni*



FOLHA DE LONDRINA

ORGÃO TRABALHISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA FOLHA DE LONDRINA LTDA.

Ano II Londrina, Quarta-feira 18 de Julho de 1939. Pág. 124

Será Inaugurada Amanhã a nova Estação Ferroviária de Londrina

Ferá as seis horas da tarde de Curitiba e Ourinhos. — Dados estatísticos ligados à evolução da importante Ferrovia



General José Mariano Lopez, Diretor da Estação de Viação

Dr. Francisco Cruz, Chefe de La División de Viação e Dr. Néy Cassin, chefe de La División de Engenharia, são os responsáveis pela inauguração da Estação Ferroviária de Londrina. A obra, que se iniciou em 1937, foi concluída em 1939, apresentando um conjunto de edifícios modernos e confortáveis, adaptados às necessidades da atualidade. A estação será inaugurada amanhã, às seis horas da tarde, com o trem Curitiba-Londrina-Ourinhos. A inauguração será presidida pelo General José Mariano Lopez, Diretor da Estação de Viação, e contará com a presença de autoridades locais e visitantes. A nova estação representa um importante avanço na infraestrutura ferroviária da região, facilitando o transporte de passageiros e cargas.



Operário da Estação de Viação

De Curitiba, às seis horas da tarde, e de Ourinhos, às sete horas da tarde, serão os trens inauguradores. A nova estação de Londrina, com seus modernos edifícios e instalações, representa um importante avanço na infraestrutura ferroviária da região. A obra, que se iniciou em 1937, foi concluída em 1939, apresentando um conjunto de edifícios modernos e confortáveis, adaptados às necessidades da atualidade. A estação será inaugurada amanhã, às seis horas da tarde, com o trem Curitiba-Londrina-Ourinhos. A inauguração será presidida pelo General José Mariano Lopez, Diretor da Estação de Viação, e contará com a presença de autoridades locais e visitantes. A nova estação representa um importante avanço na infraestrutura ferroviária da região, facilitando o transporte de passageiros e cargas.

DADOS ESTADÍSTICOS
Os dados abaixo transcritos demonstram a evolução da Ferrovia de Londrina em 1938 e 1939. O crescimento é notável, especialmente em relação ao transporte de passageiros e cargas.

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Pass. mil. em 1938 | 40.138 |
| Pass. mil. em 1939 | 50.138 |
| Cargas mil. toneladas em 1938 | 17.142,297 |
| Cargas mil. toneladas em 1939 | 17.239,002 |
| Receita em mil. de cruzeiros em 1938 | 13.794,38 |
| Receita em mil. de cruzeiros em 1939 | 13.794,38 |

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE
A rede ferroviária de Londrina apresenta um crescimento constante, com a inauguração da nova estação e a melhoria das instalações. A ferrovia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da região, facilitando o transporte de passageiros e cargas.



Imagem e arquitetura da nova Estação Ferroviária de Londrina, inaugurada amanhã.

RECEITA DA ESTAÇÃO DE VIAÇÃO DE LONDRINA
A receita da Estação de Viação de Londrina em 1938 e 1939 apresenta um crescimento constante, refletindo o aumento do movimento de passageiros e cargas.

| | |
|-------|-----------|
| 1938 | 13.794,38 |
| 1939 | 13.794,38 |
| Total | 27.588,76 |

DEMONSTRAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO
A nova estação ferroviária de Londrina, inaugurada amanhã, apresenta um conjunto de edifícios modernos e confortáveis, adaptados às necessidades da atualidade. A obra, que se iniciou em 1937, foi concluída em 1939, apresentando um conjunto de edifícios modernos e confortáveis, adaptados às necessidades da atualidade.



Dr. Francisco Cruz - Chefe da Estação

De Curitiba, às seis horas da tarde, e de Ourinhos, às sete horas da tarde, serão os trens inauguradores. A nova estação de Londrina, com seus modernos edifícios e instalações, representa um importante avanço na infraestrutura ferroviária da região. A obra, que se iniciou em 1937, foi concluída em 1939, apresentando um conjunto de edifícios modernos e confortáveis, adaptados às necessidades da atualidade. A estação será inaugurada amanhã, às seis horas da tarde, com o trem Curitiba-Londrina-Ourinhos. A inauguração será presidida pelo General José Mariano Lopez, Diretor da Estação de Viação, e contará com a presença de autoridades locais e visitantes. A nova estação representa um importante avanço na infraestrutura ferroviária da região, facilitando o transporte de passageiros e cargas.

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE
A rede ferroviária de Londrina apresenta um crescimento constante, com a inauguração da nova estação e a melhoria das instalações. A ferrovia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da região, facilitando o transporte de passageiros e cargas.

Dr. Francisco Cruz, Chefe da Estação de Viação, e Dr. Néy Cassin, chefe de Engenharia, são os responsáveis pela inauguração da Estação Ferroviária de Londrina. A obra, que se iniciou em 1937, foi concluída em 1939, apresentando um conjunto de edifícios modernos e confortáveis, adaptados às necessidades da atualidade. A estação será inaugurada amanhã, às seis horas da tarde, com o trem Curitiba-Londrina-Ourinhos. A inauguração será presidida pelo General José Mariano Lopez, Diretor da Estação de Viação, e contará com a presença de autoridades locais e visitantes. A nova estação representa um importante avanço na infraestrutura ferroviária da região, facilitando o transporte de passageiros e cargas.

第 119969 号

右の者は日本国民であつて、農薬のため
(以下余白) 才四十七頁の諸国へ
赴くから道路故障なく旅行させ且つ必要を保護扶
助を與えられるよう、その筋の諸官に要請する。

昭和四十一年 四月十三日

才四十七頁の諸国へ

SETOR DE IMAGEM E SOM

O setor de Imagem e Som possui aproximadamente 70.000 peças em diversas coleções, constituídas de fotografias, negativos de vidro e flexíveis, diapositivos, filmes de 16 mm e 35 mm, quadros, discos, CDs, DVDs e depoimentos orais em fitas K7 e em vídeo. Grande parte desse acervo é proveniente de instituições públicas e coleções, produzidas por fotógrafos anônimos, amadores e profissionais da cidade, a partir do final da década de 1920.

Destacam-se a coleção de José Ju-

liani, fotógrafo contratado pela Companhia de Terras Norte do Paraná, que registrou o desenvolvimento de Londrina e região nas décadas de 1930 a 1960; a coleção de George Craig Smith, integrante da Primeira Caravana que chegou a Londrina em agosto de 1929 e registrou as primeiras imagens no Patrimônio Três Bocas, que deu origem à cidade de Londrina; a coleção de filmes de 16 mm do pioneiro Hikoma Udihara, contratado pela Companhia de Terras Norte do Paraná como agen-

ciador de terras em Londrina; a coleção da Prefeitura Municipal de Londrina, imagens produzidas pelo fotógrafo Oswaldo Leite e outros nas décadas de 1950, 1960, 1970 e 1980, que registram a transformação urbana da cidade de Londrina.

O setor conta, também, com um laboratório fotográfico que reproduz, revela, amplia fotografias para registro das atividades desenvolvidas pelo museu, assim como para o trabalho de conservação fotográfica.

COLEÇÃO GEORGE CRAIG SMITH



AUDIO VISUAL SECTOR

The Audio Visual Sector has about 70.000 pieces, with several collections, consisting of photographs, glass and flexible negatives, slides, 16mm and 35mm films, paintings, records, CDs and DVDs, and oral testimony in cassette and VHS tapes. Much of this collection comes from personal and public institutions' private collections, taken by anonymous, amateur and professional photographers of the city, from the late 1920s.

The highlights are José Juliani's collections, a photographer hired by the Companhia de Terras Norte do Paraná, which chronicled the development of Londrina and its vicinity in the decades from 1930 to 1960; George Craig Smith's collection, a member of the first caravan to arrive in Londrina in August 1929 and recorded the first images of Patrimônio Três Bôcas, the birthplace of the city of Londrina; pioneer Hikoma Udihara's col-

lection of 16mm films, hired by the Companhia de Terras Norte do Paraná as a land agent in Londrina; Londrina's City Hall's collection, images taken by photographer Oswaldo Leite and others in the '50s, '60s, '70s and '80s, that chronicle the urban transformation of Londrina.

The sector also counts with a photo lab that reproduces, develops, and enlarges photos to record activities developed by the Museum, as well as photographic conservation work.

COLEÇÃO GERAL / FAMÍLIAS



COLEÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA



COLEÇÃO JOSÉ JULIANI



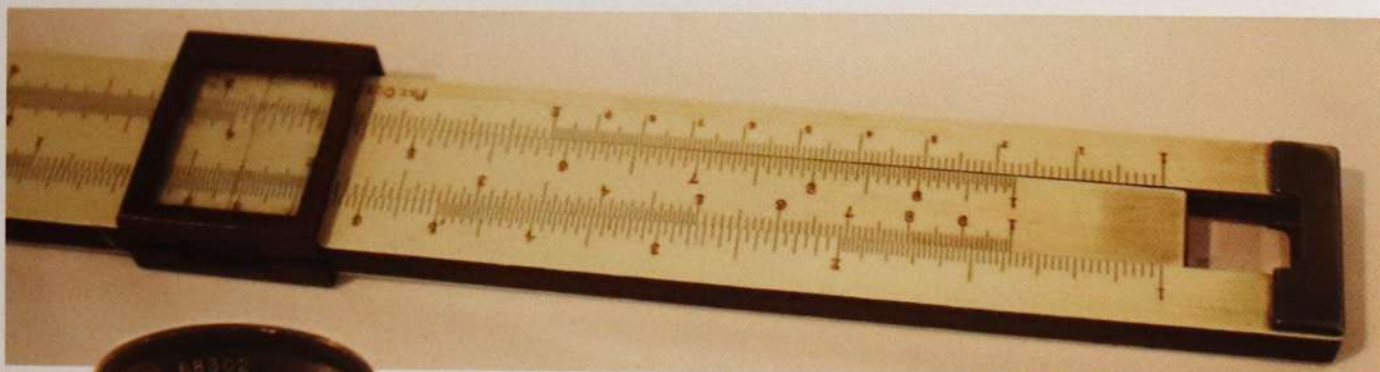
SETOR DE MUSEOLOGIA

O Setor de Museologia, responsável pelo acervo tridimensional de objetos, guarda coleções das mais variadas categorias e suportes. Os objetos são, em sua maioria, representativos do cotidiano da comunidade da região nos últimos 80 anos. Instrumentos de trabalho dos mais delicados, como o do ofício do re-

lojeiro, aos mais rudes, característicos do desmatamento e trabalho no campo, que caracterizam a ocupação recente da região. São mais de 4.000 objetos relativos à história regional, destacando-se, especialmente, o acervo ferroviário.

O setor desenvolve o trabalho de identificação, catalogação, conservação

e preservação do acervo, assim como atua na pesquisa e sua divulgação por meio de exposições de longa duração e temporárias. É também responsável pelo recebimento de acervo. O setor se encontra atualmente em processo de ampliação, visando melhor estrutura e aporte técnico.



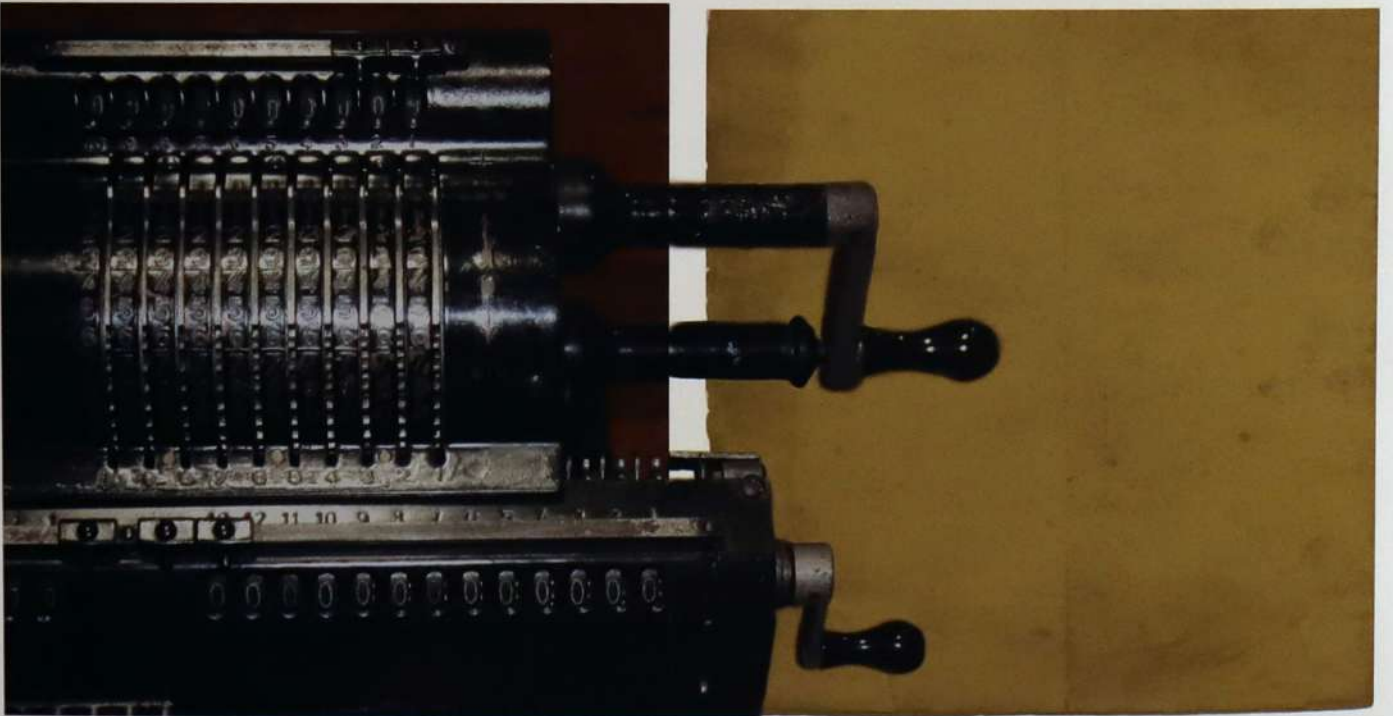
MUSEOLOGY SECTOR

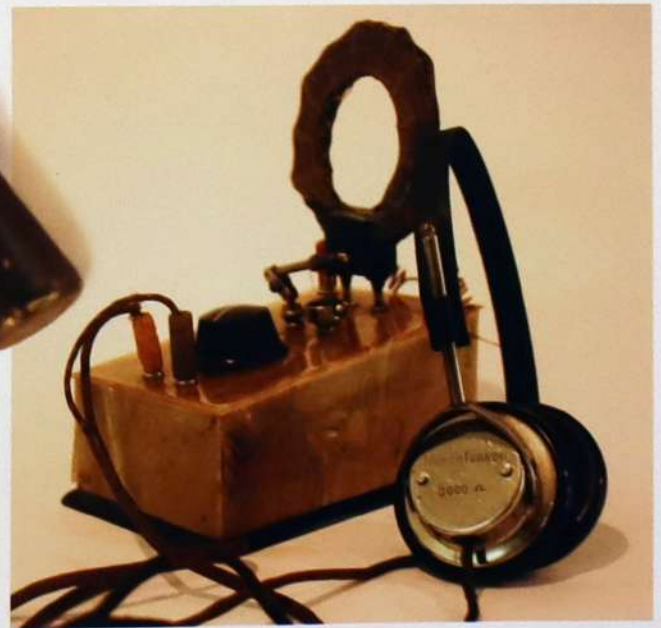
The Museology Sector, responsible for the collection of three-dimensional objects, holds collections of various categories and media. The objects are mostly representative of everyday community life in the region over the past 80 years. Work instruments from a watchmaker's delicate tools to rough tools, characteris-

tic of deforestation and field work, characterizing the recent occupation of the region. There are over 4.000 objects relating to regional history, particularly highlighting the railroad collection. The department develops the work of identifying, cataloging, conservation and preserva-

tion of the collection, as well as work in researching and publicizing these collections through long-term and short term exhibits, and is responsible for receiving collections. The sector is currently undergoing expansion, seeking better structure and technical assistance.







ACÇÃO EDUCATIVA

O setor propõe um olhar e uma prática sobre a relação que se estabelece entre o acervo museológico e os sujeitos e grupos sociais, considerando a ação educativa como elemento facilitador do fazer museal e afirmando o museu como um espaço de mediação, reflexão e reconstrução permanente de memórias e identidades coletivas.

A partir dessa condição são promovidas várias atividades:

1. **Visitas monitoradas:** atendimento a escolas e outros grupos in-

teressados, com acompanhamento de museólogos, educadores e equipe de estagiários;

2. **Articulação com diversas instituições de ensino,** particularmente com setores específicos da UEL, para a realização de pesquisas e atividades de extensão;

3. **Estágios acadêmicos:** acolhimento de estagiários da graduação e da pós-graduação ou ensino médio;

4. **Eventos:** realização de cursos e oficinas em diversos níveis de formação

na área museológica ou da própria área cultural, além de promoção de agenda cultural;

5. **Exposições:** problematização das exposições a partir de suas dimensões técnicas especializadas, seus propósitos, suas linguagens e suas vertentes comunicativas, desenvolvendo materiais específicos a serem utilizados pelos estagiários e funcionários do Museu;

6. **Divulgação da agenda e ações.**



EDUCATIONAL ACTION

The department proposes a glance and experience on the relationship established between the museum's collection and individuals and social groups, considering the educational action as permeating element of a museum's work and setting the Museum as a space for mediation, reflection and permanent reconstruction of memories and collective identities.

From this condition, several activities are promoted:

1. *Monitored visits:* Assistance to schools and other interested groups, monitored by the curators, educators and/or team of interns;

2. *Conjunction with several educational institutions,* particularly with specific departments at Londrina State University, to conduct research and extension activities;

3. *Academic Internship:* Admission of graduate, postgraduate, or high school interns;

4. *Events:* Courses and workshops for various levels of graduation in Museum Studies or cultural area itself and promoting the cultural agenda;

5. *Exhibitions:* Problematizing of the exhibitions from its specialized techniques dimensions, purposes, languages and its communicative aspects, developing specific materials to be used by interns and Museum staff;

6. *Publicizing of the agenda and activities.*



EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A exposição de longa duração apresenta uma proposta de entendimento sobre a construção da comunidade londrinense, tendo o trabalho como conceito fundamental. Apesar da referência à população nativa original, a principal referência é a chegada da Companhia de Terras Norte do Paraná, empresa colonizadora de origem inglesa, em 1929, quando se dinamizaram o desmatamento, o cultivo e o desenvolvimento urbano. A exposição apresenta, assim, a partir de uma organização cronológica, o desenvolvimento da cidade em três momentos. O primeiro é o do desbravamento, quando a rusti-

cidade da vida é evidenciada pelo ambiente que referencia a construção de palmito como primeira moradia, a ambientação da casa de comércio típica do período, o escritório da companhia de terras, instrumentos de trabalho para a derrubada da floresta e plantio.

O segundo módulo apresenta o desenvolvimento urbano por meio das instituições e a da diversidade de origem dos migrantes, mas os ambientes exaltam particularmente a variedade de ofícios que traduzem a construção da cidade: do relojoeiro ao dentista, do alfaiate ao fotógrafo.

Um terceiro módulo referencia a pujança econômica a partir da cafeicultura, contexto apresentado pela menção à estação rodoviária e ferroviária, à constituição da universidade etc. Objetos de uso cotidiano relativos à vida cultural apresentam a ideia de modernidade na indicação de aparelhos e instrumentos, vinculados, ainda, à perspectiva da diversificação da atividade econômica da região em meados de 1970.

Londrina é apresentada, assim, sob a ótica do desenvolvimento a partir do trabalho e do desenvolvimento de suas instituições e vida cultural.



PERMANENT EXHIBITS

The permanent exhibit presents a proposal of understanding the building of Londrina's community, taking labor as a fundamental concept. Despite references to the native population, the main reference is the arrival of the Companhia de Terras Norte do Paraná, the colonizing enterprise from England in 1929, which spurred deforestation, cultivation and urban development. The exhibition presents, from a chronological organization, the city's development in three stages: the clearing, where the roughness of life is evidenced by an environment

that references palm construction as first housing, the atmosphere of a retail store typical of the period, Companhia de Terras' office, work tools for clearing the forest and planting.

The second module introduces urban development through the institutions and the migrants' diversity of origins, but the exhibit spaces particularly praise the variety of crafts that represent the construction of the city: from the watchmaker to the dentist, the tailor to the photographer.

A third module makes references to the economic strength that came from

coffee growing, the context presented by the mention of the bus and train stations, the establishment of the University etc. Everyday objects relating to the cultural life present the idea of modernity in the identification of equipment and instruments, linked to the prospect of diversification of economic activity in the region in mid-1970.

Londrina is presented from the perspective of development from labor and the development of its institutions and cultural life.



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

As exposições temporárias têm grande importância na dinâmica do Museu Histórico de Londrina. Elas possibilitam a divulgação de acervo não exposto, de apresentação de temas e recortes distintos daqueles que fundamentam a exposição de longa duração, assim como a recepção de proponentes externos, de outras instituições e locais.

Desse modo, são desenvolvidas

ações específicas que dinamizam a visitação. São desenvolvidos materiais de ação educativa e monitorias voltadas especialmente ao público escolar. Este tende a retornar ao espaço do museu exatamente diante da diversidade das atividades.

Além da galeria de mostra temporária, o museu apresenta exposições de curtíssima duração em espaços alter-

nativos, como na plataforma, normalmente vinculadas a atividades específicas como a Semana de Museus.

As exposições temporárias garantem dinamismo, apresentação de elementos novos e o exercício de outros olhares sobre o passado, a cultura local e sobre a própria proposição de conhecimento histórico do museu.



TEMPORARY EXHIBITS

Temporary exhibits are of great importance to the Historical Museum of Londrina's dynamics. They give the opportunity to the public to see collections that are not always exhibited, such as the presentation of topics and clippings that are different from those displayed in the permanent exhibit, receiving external proponents, from other institutions and places.

Thus, specific actions are taken to boost visitation. Educational activity and tutoring materials tailored specifically to the school audience are developed. This audience tends to return to the museum due to the continuity and diversity of activities.

Besides the temporary exhibit gallery, the Museum presents other short-

term exhibits in alternative spaces, such as the platform, usually linked to specific activities such as Museum Week.

The temporary exhibits ensure dynamism, introduction of new elements and the exercise of other views on the past, local culture and the historical knowledge of the Museum.





FOTOS/PHOTOS: ELISABETE YONOMAE

EVENTOS

Atividades específicas são desenvolvidas, ainda, especialmente voltadas para datas comemorativas. Na Semana de Museus, por exemplo, são oferecidos cursos e conferências relativos aos temas apresentados pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), assim como oficinas e dinâmicas de ação educativa e exibições

culturais. Estas últimas são constantes em todo o ano, devendo-se ressaltar as apresentações musicais que tomam lugar no espaço interno e externo da edificação.

O "Dia do Pioneiro", data do calendário comemorativo municipal, é festejado nas dependências do Museu, fortalecendo seus laços com a memória

de fundação da comunidade de Londrina.

A cada fim de ano, o Museu se integra às atividades festivas da cidade, oferecendo aos visitantes expressões culturais variadas, além de projetar a grandezza de sua construção com aparato de iluminação.

EVENTS

Specific activities are developed with a focus on commemorative dates. During Museum Week, for example, courses and conferences related to the themes presented by IBRAM (Brazilian Institute of Museums) are offered, as well as workshops and dynamic educational action, and cultural exhibitions. The latter are

constant throughout the year, highlighting musical performances that take place in the inner and outer spaces of the building.

"Pioneer Day", a commemorative date in the municipal calendar, is celebrated in the Museum, strengthening

its ties with the memory of community foundation in Londrina.

At the end of each year, the museum joins the city's holiday activities, offering visitors various cultural expressions, in addition to projecting the grandeur of the building with external lighting display.



COLEÇÃO DE IMAGENS GEORGE CRAIG SMITH (1929 – 1992)

RECUPERAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E EXPOSIÇÃO

O projeto contou com o apoio da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, antiga Companhia de Terras Norte do Paraná, no ano de 2009, na recuperação de uma importante coleção fotográfica com reconhecido valor histórico e avançado estado de deterioração em que se encontravam as imagens.

George Craig Smith (ex-funcionário da Companhia de Terras Norte

do Paraná – CTNP) esteve presente na primeira caravana de funcionários que chegou às terras as quais dariam origem à cidade de Londrina, em 21 de agosto de 1929. Registrou-se a ocupação desde seu início.

Trata-se de uma coleção pessoal acumulada ao longo de sua vida, com imagens feitas por ele, enquanto fotógrafo amador, e por outros autores.

Esta coleção passou por um processo de recuperação, o que envolveu a reprodução e ampliação das fotos, geração de negativos e a digitalização das imagens. As imagens foram acondicionadas em materiais específicos para sua conservação e preservação, de modo a assegurar a durabilidade dos documentos e, assim, disponibilizá-los aos pesquisadores e comunidade em geral.

GEORGE CRAIG SMITH (1929-1992) IMAGE COLLECTION

RECOVERY, ORGANIZATION, DIGITIZATION AND EXHIBITION

The project had the support of Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, formerly known as CTNP - Companhia de Terras Norte do Paraná in 2009, in recovering an important photographic collection through its known historical value and advanced state of deterioration the pictures were in.

George Craig Smith (former employee of the Companhia de Terras Norte

do Paraná - CTNP), was present in the first caravan of employees, arrived on the lands that would become the city of Londrina on August 21, 1929, and recorded the occupation since its beginning.

It is a personal collection accumulated throughout his life, with pictures taken by him as an amateur photographer, and by other authors.

This collection has undergone a recovery process, which involved the reproduction and enlargement of photos, negatives generation and digitization of images. The images were stored in special equipment for its conservation and preservation to ensure the durability of documents, thus making it available to researchers and the general community.

COLEÇÃO DE IMAGENS JOSÉ JULIANI (1896 – 1976)

RECUPERAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E EXPOSIÇÃO (EM ANDAMENTO)

O projeto foi elaborado pelo Museu e apresentado pela Associação dos Amigos do Museu (ASAM) ao Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC) no ano de 2009. Tem como objetivo a recuperação, conservação, digitalização e disponibilização deste acervo, por meio da publicação do catálogo.

José Juliani foi, no período compreendido entre 1933 e 1943, o profissional da

Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP) responsável pela documentação do processo de ocupação das terras que viriam a dar forma e contornos à cidade de Londrina e às demais cidades fundadas pela CTNP. Como fotógrafo, Juliani também pôde documentar o cotidiano da sociedade local, pelo trabalho realizado em seu estúdio.

Este acervo foi adquirido pela Universidade Estadual de Londrina após a morte de Juliani, em 1976. O projeto, em andamento, consiste no tratamento de estabilização das imagens com a reprodução de fotos, geração de negativos e a digitalização das imagens com o objetivo de estabelecer ações preventivas de conservação, recuperação e acondicionamento apropriado desse material.

JOSÉ JULIANI (1896-1976) IMAGE COLLECTION

RECOVERY, ORGANIZATION, DIGITIZATION AND EXHIBITS (ONGOING)

The project was developed by the Museum and presented by the Associação dos Amigos do Museu - ASAM to the Programa Municipal de Incentivo à Cultura -PROMIC in 2009. Its objective is to recover, preserve, digitalize and disseminate the museum's collection through the publication of this catalog.

José Juliani was, in the period be-

tween 1933 and 1943, the professional at CTNP (Companhia de Terras Norte do Paraná) responsible for documenting the process of occupying the land that would give shape and form to the City of Londrina and other cities founded by CTNP.

As a photographer, Juliani was also able to document the daily life of local society, through work done in his studio.

This collection was acquired by Londrina State University after Juliani's death in 1976. The project, which is ongoing, consists of the stabilization of the images with the reproduction of photos, negatives generation and digitization of images in order to establish preventive conservation, recovery and appropriate storage for this material.

O CINEMA DE HIKOMA UDIHARA (1882 – 1972)

POR CAIO JULIO CESARO*

De 1927 até 1964, Hikoma Udihara produziu, em 16 mm, 124 filmes, branco e preto e em cores, silenciosos e sem montagem. Sua obra contempla os ícones do desenvolvimento do Norte do Paraná e as manifestações dos japoneses no Brasil. Doados pela família em 1979 ao Museu Histórico de Londrina, os filmes foram

enviados em 1984 à Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Mesmo com os cuidados técnicos, a ação do tempo foi implacável com o acervo Udihara. Em 2006, existiam apenas 64 títulos passíveis de algum procedimento de recuperação.

Numa iniciativa beneficiada pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura

de Londrina (PROMIC), e com o apoio da Labo Cine (RJ), o restaurador Francisco Moreira recuperou fotoquimicamente vinte títulos. Estes aguardam a próxima etapa: a restauração digital. Enquanto isso, os outros quarenta títulos estão desaparecendo.

HIKOMA UDIHARA'S CINEMA (1882 - 1972)

BY CAIO JULIO CESARO*

From 1927 until 1964, Hikoma Udihara produced in 16mm, 124 films, color and black and white, silent, and with no editing. His work celebrates development icons of Northern Paraná and the demonstrations of the Japanese in Brazil. Donated by his family in 1979 to the Histori-

cal Museum of Londrina, the films were sent to the Brazilian Cinematheque in São Paulo in 1984. Even with all technical care, the actions of time were relentless with Udihara's collection. In 2006, there were only 64 titles subject to any recovery procedure. In a move favored by PROMIC

- Programa Municipal de Incentivo à Cultura de Londrina, and with support from Labo Cine (RJ), restorer Francisco Moreira photo-chemically recovered twenty titles. These titles await the next step: digital restoration. Meanwhile, the other forty titles are disappearing.

*Jornalista e cineasta. Doutor em Multimeios pela UNICAMP/SP. Atualmente coordena o Setor de Circuitos da Programadora Brasil – programa da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (MinC) para difusão de filmes e vídeos a pontos de exibição de circuitos não-comerciais.

* Journalist and filmmaker. PhD in Multimedia by UNICAMP/SP. Currently coordinates the Department of Circuits for Programadora Brasil – a program by the Audiovisual Department of the Ministry of Culture (MinC) to broadcast films and videos through screening rooms of non-commercial circuits.

PARANÁ NORTE

RESTAURAÇÃO DO PRIMEIRO JORNAL DE LONDRINA

Em 2005, o Museu Histórico de Londrina elaborou um projeto para restaurar o primeiro jornal de Londrina, o "Paraná Norte". A Associação dos Amigos do Museu (ASAM) apresentou esse projeto ao Programa Municipal de Incentivo à Cultura de Londrina (PROMIC), do qual recebeu recursos para execução, entre 2006 e 2007.

O estado geral de conservação da maioria dos exemplares se apresen-

tava bem precário. O periódico passou pelas seguintes etapas da restauração: higienização, testes, tratamento aquoso, reconstituição do suporte e acondicionamento. O restauro foi realizado em uma oficina especializada em conservação e restauração de documentos.

O museu possui 983 exemplares do Paraná Norte, de um total presumível de 1.154 números. Nesse projeto, foi restaurado todo o acervo (2.093 folhas).

O jornal, de periodicidade irregular, foi fundado por Humberto Puiggari Coutinho em 09/10/1934, dois meses antes da própria instalação do município londrinense, e foi impresso na Tipografia Oliveira.

Atualmente se encontra disponível em microfichas e suporte digital.

O jornal constitui importante fonte de informação sobre a cidade e região até os anos 50.

PARANÁ NORTE

RESTORATION OF LONDRINA'S FIRST NEWSPAPER

In 2005 the Historical Museum of Londrina has elaborated a project to restore Londrina's first newspaper, the "Paraná Norte", and ASAM (Associação dos Amigos do Museu) presented it to the Programa de Incentivo a Cultura - PROMIC, from whom they received funds for implementing the project, between 2006 and 2007.

The general state of conservation of most copies was quite precarious. The

periodical went through the following restoration stages: cleaning, testing, water treatment, reconstitution of media and storage. The restoration was performed in a lab specializing in document conservation and restoration.

The Historical Museum of Londrina has 983 copies of Paraná Norte, from presumed total of 1154 copies. The entire collection (2093 sheets) was restored through this project. The newspaper, with

irregular distribution, was founded by Humberto Puiggari Coutinho on October 9, 1934, two months before Londrina's actual foundation and was printed at Oliveira Typography.

The newspaper is currently available in microfilms and digital media. The newspaper is an important source of information about the city and its vicinity until the '50s.

MEMÓRIA FERROVIÁRIA DE LONDRINA

RECUPERAÇÃO DOS CARROS FERROVIÁRIOS DA R.V.P.S.C.

Este projeto desenvolve a recuperação cenográfica de dois Carros Ferroviários de fabricação belga, originalmente pertencentes à Rede de Viação Paraná - Santa Catarina (R.V.P.S.C.), posteriormente à Rede Ferroviária Federal S/A (R.F.F.S.A.), e que fazem parte do acervo do Museu Histórico de Londrina.

Os Carros constituem peças raras do acervo brasileiro, em função de se tratar, um deles, de um carro de uso misto, com duas classes distintas na mesma unidade (de primeira e segunda classe, separados

ao meio, em um único veículo). O outro é um "carro-pagador", onde funcionavam o escritório, a cozinha e o dormitório dos gerentes da companhia, quando a linha estava em construção, incluindo toaletes, cofre, fogão e guichê de pagamento dos salários aos funcionários da ferrovia em obras.

O projeto desenvolvido pelos funcionários do Museu prevê a recuperação dos aspectos externos principais dos carros ferroviários, tendo em vista sua visitação, inclusive interna. Será produzido também

um catálogo técnico do processo de toda a recuperação, o qual deverá ser distribuído em instituições museais e outras interessadas no acervo ferroviário ou nos processos de restauro.

Este projeto está sendo patrocinado pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura (PROMIC), do Município de Londrina, e é apresentado pela Associação dos Amigos do Museu (ASAM), por meio do edital 002/09. Deverá ser concluído em dezembro de 2010.

MEMORY OF RAILWAY LONDRINA

RECOVERY OF THE R.V.P.S.C.'S RAILROAD CARS

This project develops the scenic recovery of two Belgian Railroad Cars, originally belonging to R.V.P.S.C. (formerly Rede de Viação Paraná - Santa Catarina), and later to the R.F.F.S.A. (formerly Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima), which are part of the Historical Museum of Londrina's collection.

The Cars are rare pieces from the Brazilian collection, being that, one of them is a car for mixed use, with two distinct classes in the same unit (from first and to second class, split in the mid-

dle, in a single vehicle), and the other, an "Office-Car", which housed the office, kitchen and sleeping quarters for managers of the company, when the tracks were under construction, including restrooms, safe, stove and booths for paying wages to employees of the railroad under construction.

The project developed by Museum staff foresees the recovery of the main external aspects of the Railroad Cars, seeking public visitation, including interior

visitation. There will also be the production of a catalog of the technical process of recovery that will be distributed to museums and other institutions interested in the railroad collection and/or restoration process.

This project is being sponsored by the Programa de Incentivo à Cultura (PROMIC), in Londrina, presented by the ASAM - Associação de Amigos do Museu and should be completed in December 2010.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU

ARQT. IGNES DEQUECH ÁLVARES • PRESIDENTE DA ASAM

A Associação dos Amigos do Museu Histórico de Londrina (ASAM) é uma instituição civil sem fins lucrativos, fundada em 18 de maio de 1995, por um grupo de voluntários sensibilizados com a necessidade de cooperar na revitalização do prédio do Museu (antiga Estação Ferroviária) e no resgate e preservação de seus acervos.

A instituição tem por finalidades promover a cultura, defender e conservar o patrimônio histórico, apoiar os projetos educacionais e culturais, contribuir para a divulgação da imagem e das atividades junto à sociedade, trabalhar para o en-

riquecimento do acervo histórico e cultural, além de angariar recursos financeiros junto à sociedade para desenvolver e executar projetos e programas como: exposições inéditas, cursos, conferências, seminários, projeções de filmes, espetáculos, lançamentos de livros e publicações.

Como conceito de museu dinâmico, que preserva e divulga a cultura e o conhecimento do passado, tornando-os presente e influenciando o futuro, o Museu Histórico, após a revitalização e reabertura em dezembro de 2000, tornou-se referência nacional, como um dos mais importantes museus históricos do interior do Brasil.

Para a ASAM, esse respeito, determinação e coragem adquiridos no decorrer dos anos fazem com que a instituição, juntamente com a direção do museu, tome decisões em favor do patrimônio que encanta e sensibiliza os visitantes que por aqui passam.

Muito se fez e muito há de se fazer em prol do museu. A ASAM certamente continuará sua tarefa de contribuir, divulgar, promover, propor, apoiar e buscar recursos para resgatar, preservar e modernizar o patrimônio histórico, que é o guardião de nossa história.

THE FRIENDS OF THE MUSEUM ASSOCIATION

ARCHTECT IGNES DEQUECH ÁLVARES • PRESIDENT OF ASAM

The Friends of the Historical Museum of Londrina Association - ASAM, is a non-profit civil institution, founded on May 18, 1995 by a group of volunteers sensitized by the need to cooperate in revitalizing the building of the Museum (old Railroad Station) and the rescue and preservation of its collections.

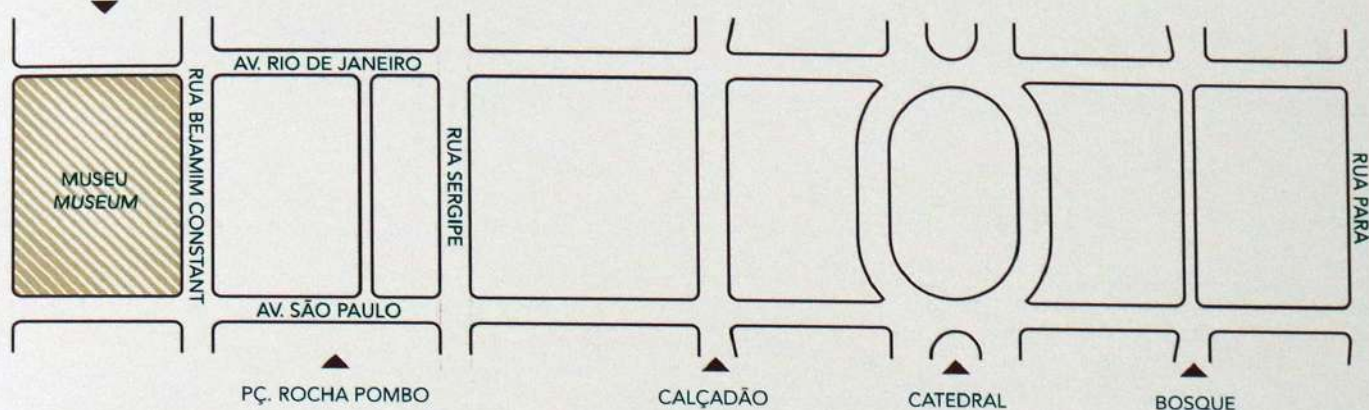
The institution aims to promote culture; to protect and conserve our heritage; to support educational and cultural projects; to assist in publicizing its image and activities along with society; to enrich historical and cultural collections; to collect financial resources in order

to develop and implement projects and programs such as: new exhibits, studies, conferences, seminars, film screenings, performances, book releases and publications.

As the concept of a dynamic museum, which preserves and publicizes culture and knowledge of the past, making them present and influencing the future, the Historical Museum, after its revitalization and reopening in December 2000, became a national reference as one of the most important history museums of Brazil's midland.

For the ASAM, the respect, determination and courage gained over the years makes the institution, along with the Museum's management, make decisions in favor of the heritage that enchants and sensitizes visitors who pass through here.

Much has been done and there's much to do on behalf of the Museum... the ASAM will certainly continue to do their task of contributing, advertising, promoting, proposing, supporting and seeking resources to rescue, preserve and modernize the historical heritage, since this is the guardian of our history.



MUSEU HISTÓRICO DE LONDRINA

ORGÃO SUPLEMENTAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

O Museu Histórico de Londrina funciona na antiga Estação Ferroviária da Rede de Viação Paraná - Santa Catarina (R.V.P.S.C.), inaugurada ao tráfego em 1950. Seu design eclético surgiu das pranchetas do jovem engenheiro curiti-

bano Euro Brandão, com dimensões tão grandiosas quanto o orgulho da próspera cidade que o complexo atendia. Com forte predominância do estilo tardo-normando, a edificação foi concluída pela firma Irmãos Thá Construtora. Os próprios técnicos da

ferrovia fizeram os cálculos estruturais do prédio e, com a passagem do último trem em 10 de março de 1981, os arquitetos Antonio Carlos Zani e Jorge Marão iniciaram os projetos de reciclagem do espaço ferroviário, hoje, Museu.

HISTORICAL MUSEUM OF LONDRINA

SUPPLEMENTARY DIVISION OF LONDRINA STATE UNIVERSITY

The historical museum of Londrina is located in the old R.V.P.S.C. train station, which opened to traffic in 1950. Its eclectic design emerged from the drawing board of the young engineer Euro Brandão, with dimensions as big as the

pride of the blooming city that the complex served. With strong predominance of Late Normand Style, the building was made by Irmãos Thá Construction Company. The railroad technicians made by themselves the structural calculations for

the building, and with the passage of the last train in March 10th, 1981, architects Antonio Carlos Zani and Jorge Marão started renovating the railroad complex where the Museum is today.

HORÁRIOS E VISITAS • SCHEDULE AND VISITS

SEG. fechado • TER - SEX 9h às 11h30 / 14h30 às 17h30

SÁB - DOM 9h às 11h30 / 13h30 às 17h

MON. closed • TUE - FRI 9 am to 11:30 am / 14:30 am to 5:30 pm

SAT - SUN 9 am to 11:30 am / 13:30 pm to 5 pm

CONTATO • CONTACT

Rua Benjamin Constant, 900 • Londrina PR Brasil

TEL. +55 43 3323 0082 • museu@uel.br



REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO

PATROCÍNIO

